

= Munique, 28 de março, 2000

Max!

Nosso telefonema do último domingo, 26!
Tu me fazes bem! Sou feliz, tenho a tua amizade,
somos irmãos. Sou iluminado, há vinte anos, por
esta amizade. E a minha admiração por ti, há vinte
anos, só faz crescer e crescer. Obrigado por tudo.
OBRIGADO POR TUDO. Pelo que me ensinaste e segues
ensinando - tu, o mais sábio de todos, o melhor
poeta, meu, sim, Mestre. Às vezes penso: o que, quem
seria eu, não tivesse te encontrado? Um pensamento
que para mim é quase um pesadelo. Seria mais pobre,
é certo, e não teria (tenho certeza!) o real signi-
ficado da poesia na minha vida. Essa dimensão me
foi dada por ti, que para mim encarnas a poesia
respirando. Ninguém, ninguém encarna mais completa-
mente a figura do ~~poeta~~ Poeta do que tu, o homem em
transe, a consciência do homem em trânsito pelo
mundo, alimentando-se do que de mais interno e íntimo
~~poeta~~ é seu: sua palavra. Esse homem és tu. Assim
aprendi a te ver, assim sempre foste para mim: antes
do amigo, antes do irmão (às vezes pai, às vezes
filho), és o grande Poeta admirado por mim, que estou
a duas cabeças abaixo da tua, batendo no ombro no
máximo, falando assim pois essas coisas não se dei-
xam medir, querendo apenas te dizer que sei onde é
o meu lugar, e com honra: aprendiz da tua lição de
vida e poesia. Há vinte anos andamos juntos. Feliz
aniversário para nós. *Aze*